



infor**mei**



Informativo da Mobilização Empresarial pela Inovação

MEI propõe a Kassab programa de desenvolvimento da inovação e manufatura avançada no Brasil



Foto: Sérgio Lima

A Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), propôs ao ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab, na última reunião do Comitê de Líderes, no dia 30 de setembro, a criação de uma força-tarefa para desenhar políticas que acelerem a inserção do Brasil em processos de manufatura avançada.

Pedro Wongtschowski, membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra, apresentou ao ministro os resultados das imersões em inovação realizadas pela CNI em laboratórios de ponta e empresas referências nos Estados Unidos e no Brasil. "A MEI tem feito esforços para criar competências nas empresas e instituições de P&D para fazer frente a esse movimento (manufatura avançada), mas a indústria brasileira está um pouco atrasada. A ideia é que esse esforço da CNI, em parceria com o governo, possa acelerar a entrada do Brasil nessa nova fase", afirmou.

Segundo ele, sem um programa nacional de inovação e manufatura avançada, a competitividade da economia brasileira poderá ser comprometida no futuro, uma vez que as maiores economias do mundo, como Estados Unidos,

"O momento é oportuno para coordenar ações e articular esforços públicos e privados e criar um programa de inovação e manufatura avançada"

Pedro Wongtschowski,
Membro do Conselho de Administração do
Grupo Ultra

Alemanha e Japão vêm desenvolvendo instrumentos de incentivo à modernização da produção. "O momento é oportuno para coordenar ações e articular esforços públicos e privados e criar um programa de manufatura avançada", avaliou Wongtschowski.

Kassab reconheceu a importância do tema. Disse ainda que o caminho para a retomada do crescimento econômico é o desenvolvimento da inovação no Brasil. "Nenhum país saiu de uma crise sem aumentar seus investimentos em pesquisa e inovação. O mundo tem vários exemplos disso e, no Brasil, não será diferente", reiterou. Segundo ele, um dos principais objetivos é reduzir a burocracia para o investimento.



"Para a inovação, não é saudável ter soluções ou interrupções no acesso ao financiamento. A queda do desembolso deve ser revertida"

Bernardo Gradin,
presidente da GranBio



"Nenhum país saiu de uma crise sem aumentar seus investimentos em pesquisa e inovação. O mundo tem vários exemplos disso e, no Brasil, não será diferente"

Gilberto Kassab, ministro da Ciência,
Tecnologia, Inovações e Comunicações



"O objetivo é estimular o crescimento dessas empresas, que são motores do desenvolvimento da inovação no país"

Rafael Lucchesi,
Diretor-geral do SENAI

Ministro Kassab pede apoio dos empresários para manter o orçamento do MCTIC

Gilberto Kassab pediu o apoio dos empresários para que o orçamento da pasta, proposto para 2017, seja mantido, uma vez que a área foi uma das que mais sofreu cortes de recursos recentemente. “Os investimentos em pesquisas, tecnologia e inovação são fundamentais para elevar a competitividade das nações. A MEI e a CNI devem se unir a nós para sensibilizar as instituições e a sociedade de que preservar o orçamento proposto para 2017 é essencial para o Brasil”, defendeu Kassab.

A expectativa do MCTIC é que o Congresso mantenha o orçamento proposto para o ano que vem, que



prevê R\$ 5,19 bilhões para as áreas científicas e representa 21,7% a mais que os recursos reservados para este ano. Com o setor de comunicações, o orçamento sobe para R\$ 5,762 bilhões.

Novo presidente da FINEP defende reformas nos instrumentos de financiamento



Recém empossado à presidência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), uma das principais fontes de recursos para o desenvolvimento de pesquisa e inovação no país, Marcos Cintra reconheceu o enxugamento recente

do orçamento e defendeu a reformulação dos instrumentos de financiamento. Segundo ele, mudanças de caráter regulatório e institucional podem contribuir para destravar o crédito.

“Estamos trabalhando com algumas linhas, inclusive para elevar o

investimento privado em inovação”, afirmou. Segundo ele, a nova gestão da FINEP também buscará dar atenção às empresas de menor porte, que serão alvo de programa específico que a instituição lançará.

Queda de recursos para financiamento à inovação preocupa a MEI

Os recursos alocados em pesquisa e desenvolvimento reduziram no Brasil em 2016. Levantamento inédito da MEI, apresentado por Bernardo Gradin, Presidente da GranBio, mostra que o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) investiu, até junho deste ano, R\$ 1,4 bilhão em inovação, valor quatro vezes menor do que o total dispendido em 2015, ano em que R\$ 6 bilhões foram desembolsados para custear projetos e pesquisas.

Os recursos não reembolsáveis, mais utilizados por empresas de maior risco tecnológico, representam apenas 5% dos valores empenhados pelo banco.

Gradin ressaltou, no entanto, que nos últimos dois anos, o país passou por avanços no desenvolvimento de pesquisa em inovação. Com a ajuda da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), por exemplo, o número de projetos financiados saltou de 9, em 2014, para 137, em 2016. O valor investido passou de R\$ 10 milhões para R\$ 240 milhões. O empresário ressaltou a importância de garantir custos baixos para a tomada de crédito, além de ampliar as modalidades de financiamento à inovação, como subvenção econômica, recursos não-reembolsáveis e o uso de compras públicas e encomendas de estado.

Embrapii lança nova chamada pública e SENAI assina convênio com Inseed



A Embrapii lançou novo edital para credenciar cinco novas unidades. O anúncio foi feito pelo ministro Gilberto Kassab.

A chamada vai contemplar oito competências tecnológicas: robótica, mecânica e manufatura avançada; química; química verde; materiais e minerais estratégicos; energia renovável, biotecnologia, biomassa e biodiversidade; tecnologia de alimentos; e biofármacos e fármacos. Os valores dos Planos de Ação das instituições candidatas deverão ser de até R\$ 20 milhões em investimentos, o que pode gerar R\$ 100 milhões em recursos.

A reunião também foi palco para a assinatura de um convênio entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e a Inseed - gestora de fundos de investimento - para impulsionar o desenvolvimento de startups que participam do Edital SENAI Sesi de Inovação. O convênio facilitará o acesso de empresas de base tecnológica que desenvolverem projetos pelo edital aos recursos da Inseed. Outra novidade, no edital, foi que as empresas podem lançar desafios industriais para serem resolvidos por jovens empresas e startups. O SENAI investirá R\$ 4 milhões nos projetos e as empresas darão contrapartida mínima de R\$ 75 mil por projeto.



A MEI 2016

07 de novembro

Diálogos da MEI – São Paulo/SP

02 de dezembro

Comitê de Líderes – São Paulo/SP